

Gatos no telhado

Quando ouço, à noite, nos telhados vizinhos
O ronronar dos gatos,
Não sei se eles exprimem atos
De hostilidade ou ^{são} carinhosos,
De tal maneira escuta, misturados,
Sem mais de praxe, vive de dor
Roucos ruídos guturais, gemidos.

Sera humanos apaixonados
Também confundem, insensatos
Como os gatos,
Com a explosão do amor
Sofrimento e vacilou.

Acham delicias no lamento
No soluço e no pranto.
A doçura do amor misturando o azedume
Da suspiração, o amargor
Do negro fel do ciúme...
O' amorosos, sois, como os gatos,
Contraditórios e insensatos.